

# **Ensaio nas Ciências Agrárias e Ambientais 8**

**Carlos Antônio dos Santos  
(Organizador)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2019



Carlos Antônio dos Santos  
(Organizador)

Ensaio nas Ciências Agrárias  
e Ambientais 8

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E59 Ensaio nas ciências agrárias e ambientais 8 [recurso eletrônico] /  
Organizador Carlos Antônio dos Santos. – Ponta Grossa (PR):  
Atena Editora, 2019. – (Ensaio nas Ciências Agrárias e  
Ambientais; v. 8)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-151-0

DOI 10.22533/at.ed.510192702

1. Agricultura. 2. Ciências ambientais. 3. Pesquisa agrária -  
Brasil. 4. Tecnologia sustentável. I. Santos, Carlos Antônio dos.

CDD 630

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos  
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A obra “Ensaio nas Ciências Agrárias e Ambientais” surgiu da necessidade de reunir e divulgar as mais recentes e exitosas experiências obtidas por pesquisadores, acadêmicos e extensionistas brasileiros quanto à temática. Nos volumes 7 e 8, pretendemos informar, promover reflexões e avanços no conhecimento com um compilado de artigos que exploram temas enriquecedores e que utilizam de diferentes e inovadoras abordagens.

O Brasil, em sua imensidão territorial, é capaz de nos proporcionar grandes riquezas, seja como um dos maiores produtores e exportadores de produtos agrícolas, seja como detentor de uma grande e importante biodiversidade. Ainda, apesar das Ciências Agrárias e Ciências Ambientais apresentarem suas singularidades, elas podem (e devem) caminhar juntas para que possamos assegurar um futuro próspero e com ações alinhadas ao desenvolvimento sustentável. Portanto, experiências que potencializem essa sinergia precisam ser encorajadas na atualidade.

No volume 7, foram escolhidos trabalhos que apresentam panoramas e experiências que buscam a eficiência na produção agropecuária. Muitos destes resultados possuem potencial para serem prontamente aplicáveis aos mais diferentes sistemas produtivos.

Na sequência, no volume 8, são apresentados estudos de caso, projetos, e vivências voltadas a questões ambientais, inclusive no tocante à transferência do saber. Ressalta-se que também são exploradas experiências nos mais variados biomas e regiões brasileiras e que, apesar de trazerem consigo uma abordagem local, são capazes de sensibilizar, educar e encorajar a execução de novas ações.

Agradecemos aos autores vinculados a diferentes instituições de ensino, pesquisa e extensão, pelo empenho em apresentar ao grande público as especialidades com que trabalham em sua melhor forma. Esperamos, portanto, que esta obra possa ser um referencial para a consulta e que as informações aqui publicadas sejam úteis aos profissionais atuantes nas Ciências Agrárias e Ambientais.

Carlos Antônio dos Santos

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
ENOTURISMO E O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL: O CASO DO VALE DOS VINHEDOS	
Filipe Mello Dorneles Marielen Aline Costa da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5101927021</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
PROJETO AS CORES DO SOLO: UMA PROPOSTA PARA A FORMAÇÃO DA JUVENTUDE RURAL PARAIBANA ATRAVÉS DA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA	
Wedson Aleff Oliveira da Silva Amanda Dias Costa Katarine da Silva Santana Albertina Maria Ribeiro Brito de Araujo Alexandre Eduardo de Araujo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5101927022</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>16</b>
HORTAS COMUNITÁRIAS DE CAXIAS DO SUL: OPORTUNIDADE DE RESSIGNIFICAÇÃO PELO DESIGN GRÁFICO	
Maria Luisa da Rocha de Rezende Gislaine Sacchet Gabriel Bergmann Borges Vieira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5101927023</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>29</b>
EFEITO DE BORDA EM FRAGMENTOS FLORESTAIS E A APLICAÇÃO DOS INDICADORES DE QUALIDADE DO SOLO	
Danilo Brito Novais Mayan Blanc Amaral Nathália Fortuna Pestana e Silva Edevaldo de Castro Monteiro Gladys Julia Marín Castillo Rita Hilário de Carvalho Thiago Gonçalves Ribeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5101927024</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>38</b>
MANEJO FLORESTAL DO CUMARU: UM EXPERIMENTO RENTÁVEL E SUSTENTÁVEL EM ÓBIDOS, ESTADO DO PARÁ	
Fabiana Gomes Fábio Izis Anié de Paiva Câncio	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5101927025</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>51</b>
COMPREENSÃO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA MESORREGIÃO DO SERTÃO PARAIBANO	
Idmon Melo Brasil Maciel Peixoto Raphael Abrahão	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5101927026</b>	

**CAPÍTULO 7 ..... 70**

BALATEIROS DO MAICURU: TRABALHO, CONHECIMENTOS TRADICIONAIS E MEMÓRIA COMO EXPERIÊNCIA SOCIAL

Marcelo Araújo da Silva  
Rosiane de Sousa Cunha  
Suelen Maria Costa Monteiro  
Wandicleia Lopes de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.5101927027**

**CAPÍTULO 8 ..... 80**

AVALIAÇÃO DAS TAXAS DE DESMATAMENTO DE TRÊS TERRAS INDÍGENAS NO MÉDIO AMAZONAS

Leovando Gama de Oliveira  
Alan Lopes da Costa  
Dheyne dos Santos Costa  
Fabricia Maciel Cunha  
Arleson de Araujo Lima

**DOI 10.22533/at.ed.5101927028**

**CAPÍTULO 9 ..... 89**

CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE DE MICROALGAS EM UM TRECHO DO RIO JAGUARIBE-ARACATI-CE

Antônia Duciene Feitosa Lima  
Glácio Souza Araujo  
Cícero Silva Rodrigues de Assis  
Bruno Araujo dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.5101927029**

**CAPÍTULO 10 ..... 97**

CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA NO ESPAÇO URBANO-RURAL NA AMAZÔNIA CENTRAL

Maria Anete Leite Rubim  
Lídia Rochedo Ferraz

**DOI 10.22533/at.ed.51019270210**

**CAPÍTULO 11 ..... 110**

CONFLITOS SOCIAMBIENTAIS E URBANIZAÇÃO NO ÂMBITO DA BACIA DO LAGO DO MAICÁ, SANTARÉM-PA

Pauliana Vinhote dos Santos  
Izaura Cristina Nunes Pereira Costa

**DOI 10.22533/at.ed.51019270211**

**CAPÍTULO 12 ..... 119**

HABITAR ÀS MARGENS PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE RISCO NO BAIRRO MAUAZINHO

Lara Chaves

**DOI 10.22533/at.ed.51019270212**

<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>138</b>
CONFORTO TÉRMICO AMBIENTAL	
Léia Beatriz Vieira Bentolila Carlos Alexandre Santos Querino Juliane Kayse Albuquerque da Silva Querino Aryanne Resende de Melo Moura Sara Angélica Santos de Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.51019270213</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>147</b>
PROTAGONISMO JUVENIL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PURAQUEQUARA	
Lidia Rochedo Ferraz Maria Anete Leite Rubim	
<b>DOI 10.22533/at.ed.51019270214</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>157</b>
CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA SECRETÁRIA DE DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR DO MUNICÍPIO DE SENHOR DO BONFIM-BA	
Gilson Longuinho dos Santos Junior Ana Cristina dos Santos Alves Alaécio Santos Ribeiro Laize Evangelista da Silva Hellen Silva Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.51019270215</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>167</b>
PIBID E FORMAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES, REFLEXÕES E PRÁTICAS	
Adriane do Nascimento de Melo Leuzanira Furtado Pereira Paulo Protásio de Jesus Alberico Francisco do Nascimento	
<b>DOI 10.22533/at.ed.51019270216</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>176</b>
SABERES TRADICIONAIS INDÍGENAS E SUSTENTABILIDADE: DIÁLOGOS NA CONSTRUÇÃO DO (ETNO)DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	
Miguel Bonumá Brunet	
<b>DOI 10.22533/at.ed.51019270217</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>190</b>
SANTAS CRUZES NO HOTSPOT MATA ATLÂNTICA. EXPRESSÃO CULTURAL DE BAIXO IMPACTO AMBIENTAL	
Paulo Sérgio de Sena Julierme de Siqueira Farias Ewerton da Silva Fernandes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.51019270218</b>	

**CAPÍTULO 19 ..... 197**

ANÁLISE COMPORTAMENTAL DE *Lontra longicaudis* IN SITU

Caio Ferreira  
Douglas P. L. Gomes  
Andrea Chaguri  
Karla A. R. Lopes

**DOI 10.22533/at.ed.51019270219**

**CAPÍTULO 20 ..... 205**

DIAGNÓSTICO DE DESAFIOS AMBIENTAIS NA MICROBACIA DO CÓRREGO FRANCISQUINHA

Renato Moreno Rebelo Vaz  
Juliana Mariano Alves  
Fred Newton da Silva Souza

**DOI 10.22533/at.ed.51019270220**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 216**

## PROJETO AS CORES DO SOLO: UMA PROPOSTA PARA A FORMAÇÃO DA JUVENTUDE RURAL PARAIBANA ATRAVÉS DA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA

### **Wedson Aleff Oliveira da Silva**

Universidade Federal da Paraíba  
Bananeiras - PB

### **Amanda Dias Costa**

Universidade Federal da Paraíba  
Bananeiras - PB

### **Katarine da Silva Santana**

Universidade Federal da Paraíba  
Bananeiras - PB

### **Albertina Maria Ribeiro Brito de Araujo**

Universidade Federal da Paraíba  
Bananeiras – PB

### **Alexandre Eduardo de Araujo**

Universidade Federal da Paraíba  
Bananeiras – PB

**RESUMO:** O objetivo deste trabalho consiste em relatar a experiência desenvolvida durante um processo de formação realizado com a juventude paraibana, a partir da pedagogia da alternância, utilizando metodologias participativas e contextualizadas com o meio rural referente ao curso “As cores do Solo”. O trabalho da alternância fez parte da proposta metodológica (PROMET) do projeto “As cores do Solo”, financiado pelo CNPq, denominado “Implantação do Núcleo de Agroecologia, Capacitação em Análise e Manejo de Solos e Produção orgânica de Alimentos no Município

de Bananeiras-PB”. O projeto teve a duração de dois anos, 2016 e 2017, sendo o primeiro ano de planejamento e formação da equipe, e o segundo de execução. Essa experiência educativa articulou diferentes espaços e tempos educativos, teoria e prática, ensino e pesquisa, trabalho e educação, escola e comunidade. Pode-se perceber que a alternância foi um processo de formação que não houve apenas aulas em salas e troca de conhecimento prático/teórico, mas sim uma forma de educação horizontalizada onde os educadores tiveram a oportunidade de conhecer cada jovem e suas realidades tornando um processo ainda mais contextualizado com a realidade dos mesmos. A partir das experiências vividas e com base na observação e transparência nos processos de troca de conhecimento entre educadores e educandos, foi possível perceber o quanto diálogos e atitudes, como os representados por esses jovens, podem contribuir com a ruptura de paradigmas de uma educação contextualizada para o meio rural e a influência da pedagogia da alternância nesses processos formativos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comunidade. Educação. Extensão. Agroecologia.

**ABSTRACT:** The objective of this work is to describe the experience developed during a training process carried out with the youth of Paraíba, using the methodology of alternation,

using participatory methodologies and contextualized with the rural environment referring to the course “The colors of the soil”. The work of the alternation was part of the methodological proposal (METPRO) of the project “The colors of the soil”, financed by the CNPq, denominated “Implantation of the Nucleus of Agroecology Training in Analysis and Management of Soils and Organic Food Production in the Municipality of Bananeiras - PB”. The project lasted two years, 2016 and 2017, being the first year of planning and training of the team, and the second one execution. This educational experience articulated different educational spaces and times, theory and practice, teaching and research, work and education, school and community. It can be seen that the alternation was a formation process that not only had classes in rooms and exchange of practical/theoretical knowledge, but rather a form horizontal education where educators had the opportunity to know each young person and their realities making a process even more contextualized with the reality of them. Based on experiences and based on observation and transparency in the processes of knowledge exchange between educators and learners, it was possible to perceive how dialogues and attitudes, such as those represented by the seal young people, can contribute to the rupture of paradigms of a contextualized education to the rural milieu and the influence of the pedagogy of alternation in these formative processes.

**KEYWORDS:** Community. Education. Extension. Agroecology.

## 1 | INTRODUÇÃO

O sistema educacional brasileiro não atende as verdadeiras necessidades educacionais dos estudantes, por se tratar de uma educação bancária (FREIRE, 1970), descontextualizada e não participativa, ignorando a realidade do sujeito e alicerçando-se em livros didáticos também descontextualizados. Em contrapartida a esse paradigma, é necessário pensar e fortalecer a práxis de uma educação que atenda às necessidades da população e que forme sujeitos conscientes e construtores de sua própria identidade (FREIRE, 1996), a partir de suas realidades, percebendo que cada região tem suas especificidades e a escola deve se adequar a isso de maneira que os educandos valorizem suas raízes culturais.

Dentro desse cenário, cabe refletir e analisar alternativas pedagógicas que possam atender as necessidades ainda notáveis e críticas dentro da educação brasileira, com isso, a pedagogia da alternância se apresenta como uma alternativa para trabalhar com jovens e adultos do campo, pois possibilita espaços educativos contextualizando a escola com a realidade dos(as) educandos (as).

Esta pedagogia trabalha com tempos educativos, divididos em Tempo Escola (T.E.) e Tempo Comunidade (T.C.), constituindo-se como uma proposta metodológica capaz de atender as necessidades da articulação entre escolarização e trabalho, proporcionando a esses indivíduos o acesso à escola sem que tenham que deixar de trabalhar, trocando experiências com e para o meio rural, favorecendo o desenvolvimento

agrário (RIBEIRO, 2008).

Nesse sentido, o objetivo deste trabalho consiste em relatar a experiência desenvolvida durante um processo de formação realizado com a juventude paraibana, a partir da pedagogia da alternância, utilizando metodologias participativas e contextualizadas com o meio rural referente ao curso “As cores do Solo”.

## 2 | RELATO DE EXPERIÊNCIA

O trabalho da alternância fez parte da proposta metodológica (PROMET) do projeto “As cores do Solo”, financiado pelo CNPq, denominado “Implantação do Núcleo de Agroecologia, Capacitação em Análise e Manejo de Solos e Produção orgânica de Alimentos no Município de Bananeiras-PB”, aprovado na chamada MCTI/MAPA/CNPq nº 02/2016, executado pela UFPB/CCHSA, Colégio Agrícola Vidal de Negreiros (CAVN), Movimento de Educação do Campo e Agroecologia (MECA), Coletiva Artemísia, e outras organizações parceiras presentes no Território da Borborema. Todas (os) em prol da execução e formação das(os) jovens camponeses.

O projeto teve a duração de dois anos, 2016 e 2017, sendo o primeiro ano de planejamento e formação da equipe, e o segundo de execução. Nesse processo de formação (2016), a equipe do projeto que também é composta por jovens, passou por diferentes técnicas de aprendizagens em âmbitos distintos, desde mística, comunicação, educação popular, metodologias participativas e contextualizadas, gênero, técnicas de produção orgânica e manejo de solo, recuperação de áreas degradadas (RAD), recursos hídricos e convivência com o semiárido.

As Cores do Solo desenvolve um processo de formação contextualizada para juventude camponesa paraibana de diferentes realidades e regiões, como o agreste, curimataú, cariri, brejo e sertão, e para essa edição foram escolhidos jovens com potencial multiplicador, com o intuito de realizar uma troca de conhecimentos tanto entre a própria juventude, quanto com a comunidade.

No segundo ano de execução do projeto (2017), iniciou-se o processo de formação com a juventude, dando início aos tempos educativos, sendo eles T.E. e T.C. (figura 1), onde uma vez por mês os jovens das respectivas comunidades se direcionaram para a Universidade, especificamente para Unidade de Referência Agroecológica (URA) - denominada por REIS (2017) - do Curso de Agroecologia, onde participaram da formação de 4 eixos temáticos: Sistemas Agroecológicos de Produção de Alimentos (SAPA); Gestão Integrada de Recursos Hídricos (GIRH); Saúde do Solo e Recuperação de Áreas Degradadas (RAD), retornando após estes para suas comunidades de origem para aplicar e multiplicar os aprendizados adquiridos durante o T.E.. No intervalo entre os meses, foram realizadas visitas para as diferentes comunidades com intuito de acompanhar o processo de aprendizagem dos(as) jovens como também mobilizar a juventude na execução das práticas em suas comunidades.



Figura 1. Tempo escola e tempo comunidade, respectivamente.

Essa experiência educativa articulou diferentes espaços e tempos educativos, teoria e prática, ensino e pesquisa, trabalho e educação, escola e comunidade. Gerando a reflexão, autonomia, protagonismo e senso crítico dos sujeitos no seu espaço de relação, campo e cidade, fazendo com que os mesmos se enxerguem como protagonista para um desenvolvimento rural e sejam exemplos significativos de um modelo de educação diferenciada, pensando no campo para o campo (FREIRE, 1996).

Pode-se perceber que a alternância foi um processo de formação que não houve apenas aulas em salas e troca de conhecimento prático/teórico, mas sim uma forma de educação horizontalizada onde os educadores tiveram a oportunidade de conhecer cada jovem e suas realidades tornando um processo ainda mais contextualizado com a realidade dos mesmos.

Durante todo o período do projeto, entre as visitas realizadas no intervalo dos meses, foram feitas entrevistas com os participantes. A conversa foi inspirada no tipo de entrevista não-estruturada, na qual o entrevistado é livre para decidir a forma de construção de sua resposta (LAVILLE; DIONNE, 1999). Posto isso, serão transcritas a seguir alguns discursos feitos pelos participantes a respeito de suas experiências dentro do projeto.

Isak, um dos jovens que participaram do projeto relatou: “A pedagogia da alternância foi muito importante para minha formação. Uma vez que ela possibilitou um aprendizado não restrito a um único espaço ou só a mim... Os períodos na universidade serviram para uma aprendizagem teórica e também prática, e em casa eu tive a oportunidade de colocar todo o aprendizado adquirido em aula. Coisas que eu não sabia, como a prática de nucleação do RAD e outras que eu já conhecia mas não tinha o conhecimento de como fazer, como no caso do canteiro econômico do eixo SAPA, eu pude executar e construir em minha comunidade junto a minha família”.

Jetemir, outro jovem do projeto, decidiu compartilhar as experiências adquiridas com o pai agricultor que só plantava milho e feijão, passando a consorciar o plantio com outras diferentes espécies vegetais. “Ele nunca plantava e agora depois do projeto ele vive atrás de novas sementes” relata a mãe do jovem para alguns integrantes do projeto.

A partir das experiências vividas e com base na observação e transparência nos processos de troca de conhecimento entre educadores e educandos, foi possível perceber o quanto diálogos e atitudes, como os representados por esses jovens, pode contribuir com a ruptura de paradigmas de uma educação contextualizada para o meio rural e a influência da pedagogia da alternância nesses processos formativos.

### 3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

As vivências desenvolvidas no âmbito do projeto “As Cores do Solo” tiveram efeitos significativos nos jovens participantes, a respeito das práticas de manejo do solo, técnicas de produção orgânica, RAD, recursos hídricos e convivência com o semiárido, além de mística, comunicação e educação popular.

Aliado a isso, a aplicação da pedagogia da alternância no desenvolvimento das práticas considerou a realidade dos educandos, fato fundamental para o êxito da formação, uma vez que a mesma valoriza os elementos da vida, da família, da comunidade e da região.

Ademais, entre os benefícios cativados no âmbito dessa experiência educativa encontra-se a associação entre os conhecimentos teóricos científicos desenvolvidos no espaço da Universidade com a sabedoria das comunidades, estabelecendo uma relação científica/empírica essencial tanto para o processo formativo dos educandos quanto para os educadores.

Por fim, conclui-se dizendo que a experiência com a pedagogia da alternância no âmbito do projeto “As Cores do Solo” revelou-se como uma alternativa eficaz no desenvolvimento de conhecimentos e reflexões sobre a formação de sujeitos.

### REFERÊNCIAS

CORDEIRO, G. N. K.; REIS, N. S.; HAGE, S. **Pedagogia da Alternância e seus desafios para assegurar a formação humana dos sujeitos e a sustentabilidade do campo**. Em Aberto, v. 24, n. 85, 2015.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente**. São Paulo: Paz e Terra, p. 90, 1996.

FREIRE, P. **Educação “bancária” e educação libertadora**. Pedagogia do oprimido, 1970.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. In: A construção do Saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. 1999.

RIBEIRO, M. **Pedagogia da alternância na educação rural/do campo: projetos em disputa**. Educação e Pesquisa, v. 34, n. 1, 2008.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**CARLOS ANTÔNIO DOS SANTOS** Engenheiro-agrônomo formado pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Seropédica, RJ; Especialista em Educação Profissional e Tecnológica pela Faculdade de Educação São Luís, Jaboticabal, SP; Mestre em Fitotecnia (Produção Vegetal) pela UFRRJ; Doutorando em Fitotecnia (Produção Vegetal) na UFRRJ. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Produção Vegetal, atuando principalmente nos seguintes temas: Olericultura, Cultivos Orgânicos, Manejo de Doenças de Plantas, Tomaticultura e Produção de Brássicas. E-mail para contato: carlosantoniokds@gmail.com

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-151-0

